



Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 02 de junho de 2021, de acordo com a Lei nº 635/97, alterada para Lei nº 2538/2020, regulamentada pelo Decreto nº 1368/2020. Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às 16h00min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Turismo – SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de Caraguatatuba, no estado de São Paulo, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. O assunto em pauta: Conduta dos Conselheiros e Sugestões. As 16h15 a Presidente do Comtur Sra. Maria Fernanda inicia dando as boas vindas aos membros do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) e que a realização da reunião é pela formalidade e também pela revisão do Plano Diretor de Turismo. Comenta que tem solicitado a todos o envio de sugestões para o Plano e que recebeu de poucas pessoas e que é importante deixar isso claro. Segue dizendo que hoje vai falar como membro do Comtur e não como Secretária de Turismo, pois nesse momento seu papel é como Presidente do Conselho. Deixa claro a falta de participação de toda uma sociedade com o turismo. Diz que é muito fácil apontar dedos, cobrar posicionamentos, cobrar ações, mas as pessoas pouco fazem na recíproca disso. Comenta que isso é um apontamento para toda sociedade e diz que todos os membros do Comtur devem mostrar à sociedade a importância da economia do turismo, pois esta área atinge a todos e não só empresas ou pessoas que trabalham com turismo. Solicita que todos participem da consulta pública que está em aberto e que convidem amigos e familiares para participarem também, dando sugestões para o Plano Diretor de Turismo. Comenta ainda que infelizmente existem pessoas que passado o prazo da consulta pública, questionam a forma de como foi elaborado algo, mas que nem ao menos essas pessoas tiveram a preocupação em dar sugestões. Solicita aos conselheiros, que repassem as informações aos seus e com isso fazendo chegar à sociedade como um todo, as informações passadas nas reuniões. Diz que esse comentário não se trata de um apontar de dedos e sim uma solicitação de ajuda a todos, pois tem certeza que todos querem um turismo melhor para cidade e para isso é necessário ter a ajuda de todos. Segue dizendo que participou de um



curso do Comtur e que o instrutor comentou que não é o presidente do Comtur que tem que levar os assuntos para pauta e sim todos os membros do conselho trazerem sugestões para reunião, pois o papel do Comtur é trazer ideias para o crescimento turístico do município. Salaria que caso queiram convidar alguém para participar da reunião, no sentido de crescimento é só informar no grupo e se todos estiverem de acordo, essa pessoa poderá participar. Diz ainda que o Conselho também deve olhar para os seguimentos, no sentido de ajudar com soluções de problemas, caso tenham. O papel do Comtur não é um prestar contas da Secretaria de Turismo, porque se fosse apenas isso, seria muito fácil colocar no grupo tal prestação e não teria a necessidade de deslocamento de todos os conselheiros, que é sabido que todos tem seus compromissos. Comenta que solicitou aos responsáveis pelo curso do Comtur, enviarem material que serão repassados aos conselheiros, para que assim todos entendam o real papel do conselho e dessa forma possam crescer juntos. Explica que todo esse comentário tem motivos e cita o exemplo do site do turismo que está sendo desenvolvido pela secretaria, onde irá funcionar como um receptivo turístico gratuito e quando voltarem as feiras de turismo será esse site que a secretaria irá levar e não folhetos. Informa que nesse momento tem cadastrados, um restaurante, dez hotéis/pousadas e isso dos 150 regularizados existentes na cidade. Segue perguntando onde está a participação de toda comunidade e o engajamento de todos? Trata-se de um serviço gratuito e mesmo assim as pessoas/estabelecimentos não concluem o cadastro ou não se interessam e é justamente aí que o Comtur pode e deve contribuir, pois nesse conselho, existem representantes de todas as áreas. Comenta que o site estará em todos os veículos de comunicação, irá para o Ministério do Turismo, para Secretaria de Turismo do Estado e também para todas as Secretarias de Turismo. Diz que infelizmente não foi possível colocar o site no ar, por falta de interesse e engajamento das pessoas/estabelecimentos em participar e cita um exemplo do único restaurante que se cadastrou. Pergunta como colocar no ar o site, onde será também para pesquisa e uma pessoa procurar, por exemplo, onde comer em Caraguatatuba se só tem um cadastrado. Comenta que esteve em Brasília e foi muito bem recebida e que as pessoas que a receberam disseram que a maioria quando os procura é para pedir verba e nessa visita eles receberam informativos e presentes com a marca do município, bem como ficou de enviar convites para os eventos da cidade e com isso pôde se criar um elo. Comenta ainda que através da visita,



pode entender melhor o caminho para solicitar futuramente verbas para o município. Explica que quando o Ministério abre inscrição para pleitear verbas, essas inscrições já estão destinadas aos parlamentares que apresentaram projetos para o turismo que eles destinaram em outubro do ano passado e que para um município conseguir fazer parte desses projetos é necessário entrar em contato novamente nos meses de setembro/outubro, do corrente ano. Informa que pretende visitar a cidade de Brotas, pois eles possuem uma Associação – ABROTUR, que se assemelha ao Comtur, mas lá em Brotas eles são parceiros do poder público. Com essa visita, vai poder entender todo o funcionamento e assim trazer ideias para Caraguatatuba, fazendo com que todos possam despertar a vontade de fazer e participar mais e acreditar mais. Solicita que tragam sugestões de pauta para as reuniões do Comtur e que cada seguimento mostre a necessidade e o que precisam, para que assim todos juntos possam buscar soluções. Reforça que todos precisam olhar mais para a cidade. Comenta sobre atos de vandalismo que vem acontecendo e por conta disso, terão que contratar vigias para tomarem conta dos pontos turísticos e isso é um gasto que poderia ser evitado. O município está pensando na retomada e este gasto poderia ser aplicado em outras necessidades. Passa a falar sobre o 16º Caragua a Gosto. Diz que o edital já foi publicado e este ano conta com uma nova categoria, que é Café. Também para este ano, está sendo exigido o Cadastur dos estabelecimentos que irão participar e que a equipe da secretaria estará à disposição para ajudar no que for necessário. Sr. Wilson pediu a palavra e sugeriu a Sra. Maria Fernanda que vá para Montes Verdes, além de Brotas, pois lá também tem uma parceria muito grande entre iniciativa privada e Poder Público. Segue dizendo que no Comtur ele representa a Associação de Hotéis e que são parceiros do poder público, participando sempre de ações, cedendo cortesias e já participaram de feiras conjuntas. Comenta que a Associação está com duas campanhas, uma para o feriado de Corpus Christi, onde estão sendo divulgados em redes sociais, sendo vinte hotéis trabalhando com preços especiais e isto também para o dia dos namorados, onde os hotéis participantes estão com 15% (quinze por cento) de desconto na diária e alguns presenteando com jantar ou decoração romântica. Comenta que esta fala é no sentido de solicitar que o município faça mais divulgação, pois por conta da pandemia os comércios, hotéis e pousadas foram afetados. Diz que sentem falta da divulgação de Caraguatatuba como destino, pois fazendo um comparativo com outras cidades da



região com taxas de ocupação hoteleira maior que Caraguatatuba e isso reflete em todas as atividades, pois um depende do outro. Informa ainda que algumas pousadas/hotéis regularizados estão sendo colocados à venda, devido a atual situação. A Sra. Maria Fernanda comenta que é necessário todas trazerem os problemas e possíveis soluções para juntos chegarem numa solução. O Sr. Alexandre proprietário da Agência de Turismo Receptivo de Caraguatatuba, comenta que está com um projeto de ecoturismo e turismo de aventura. Diz que o município é muito rico e que as pessoas vêm para a cidade por conta das praias, da Mata Atlântica, costões rochosos e eco sistemas. Diz ainda que está muito feliz em participar do Comtur como membro, pois assim ele tem a oportunidade de mostrar a todos a riqueza que tem na cidade e poder proporcionar um turismo de qualidade e para isso, trouxe algumas ideias. Uma delas é desenvolver o programa de eco turismo, contratar uma equipe técnica e incluir no inventário turístico do município os atrativos naturais com potencial interesse, fazer um estudo de zoneamento para saber se pode ou não atuar. Comenta sobre lugares dentro do Parque Estadual, que muitas pessoas frequentam, sem os devidos cuidados e respeito com a natureza, pois esses atrativos não podem se perder e todos precisam ter esse olhar com a preservação. A Sra. Maria Fernanda comenta que o Sr. Reinaldo possui um programa nesse sentido e vai trazer para apresentar. Salienta que no caso do Parque, não tem gerencia por ser do Estado, sendo assim a Prefeitura não pode intervir, a menos que exista um convênio. O Sr. Reinaldo diz que iniciaram com esse projeto em São Sebastião, em 1990. Nesse primeiro projeto não dispunham de mão de obra e nem parceria. A partir do momento que se entendeu que tinha um produto, como por exemplo, a Mata Atlântica, puderam entender que a cidade tinha um produto eco turístico. No primeiro momento, buscaram em São Paulo os operadores de turismo para saber a demanda para o município. Salienta que no caso de Caraguatatuba, a proposta tem que ser muito bem formulada, pois possui uma bela planície costeira, mas não tem produtos eco turístico em áreas totalmente públicas e então falta o inventário turístico. Sr. Alexandre lembra que o eco turismo não é apenas trilhas e sim todo e qualquer passeio dentro do município. A Sra. Maria Fernanda pergunta quem cria os atrativos e o Sr. Alexandre responde que são as próprias agencias. Sr. Wilson comenta que a rede hoteleira fechou um passeio no Parque Estadual para os hospedes. A Sra. Maria Fernanda diz sobre a importância dos membros do Comtur trazerem sugestões, pois



todos estão juntos para fortalecer e aproveitar para solicitar ao Sr. Wilson que reforce para os hotéis/pousadas legalizadas, se inscreverem para o site do Turismo. Sr. Wilson sugeriu que o período de hospedagem seja feito direto no hotel e não pelo site do turismo e sugeriu também que caso algum comerciante cadastrado no site infrinja alguma regra, que seja avisado antes de ser excluído o seu cadastro. O Sr. Pedro comenta que é necessário que os membros do Comtur precisam se comunicar mais, trazendo o que falta de cada setor. Diz ainda que chegou mais cedo e apresentou algumas sugestões falando também sobre eco turismo, porém acredita que falta comunicação e com isso reforça o que a Sra. Maria Fernanda falou, pois os membros do conselho representam cada segmento da cidade. Segue dizendo que a palavra Net Work é muito bonita e que trata sobre rede de relacionamento. Diz que fez Empretec e onde se encaixa a rede de relacionamento dentro do Comtur. Segue sua fala dizendo que no setor que trabalha que é imobiliário precisa de cada um, e acredita que Caraguatatuba é a cidade que mais vai receber turismo e investimento, tem uma demanda de investidores que querem vir para o município. Sr. Wilson comenta que Caraguatatuba ficou em 13º lugar do Estado com maior investimento na área imobiliária e sobre a Empretec diz que acabou há pouco tempo uma rodada de graça do Sebrae de Turismo no Litoral Norte e que infelizmente dos quase 100 (cem) participantes, de Caraguatatuba tinham poucos e o nível foi altíssimo e provavelmente acontecerá uma nova rodada e aconselha que todos participem. A Sra. Sandra diz que hoje ela é uma conselheira do Comtur e que já participa há muito tempo, e que já foi presidente do conselho e que muitas ideias que estão sendo ditas hoje, já constam no Plano Diretor de Turismo e sugeri que todos leiam a plano para conhecer melhor. A Sra. Maria Fernanda reforça que neste momento trata-se de revisão do Plano Diretor. Este foi elaborado em 2017 e agora é uma prestação de contas do que deu certo, sugestões e adaptações de coisas que podem acontecer nos próximos dois anos. Complementa que teremos atrativos novos e que a verba do Dade está para ser liberada pelo Governador e que com a liberação a verba será apresentada aos Conselheiros. A Sra. Gláucia comenta que podem contar com o Serramar Shopping para o que precisarem. O shopping tem um alto fluxo de pessoas e caso precisem, podem utilizar como ponto de divulgação. Concorda com tudo que foi dito e que realmente precisam conversar mais entre si. Diz que é necessário vender melhor a cidade e sugeriu que todos os estabelecimentos criem um espaço de divulgação, não só



dos pontos turísticos, mas um divulgando o outro. A Sra. Maria Fernanda diz que quem quiser, a secretaria dispõe do Gibi e que nele trata muito sobre a cidade. Agradece a presença de todos e sugeri que todos tragam as sugestões. Nada mais havendo a tratar, se encerra os trabalhos às 16h50min, lavrando a ata juntamente com Gláucia Costa Fernandes, que secretariou a reunião. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada pela presidente e a secretária executiva, conforme regimento interno.

Caraguatatuba, dois de junho de dois mil e vinte e um.

Maria Fernanda Gonçalves Galter
Presidente do Comtur

Gláucia Costa Fernandes
Secretária Executiva do Comtur